



VERZIGNASSE, Rogério. Proposta é fazer do local centro de estudos. Correio Popular, Campinas, 06 fev., 2003.

Proposta é fazer do local centro de estudos

O Museu do Café vai se propor, a partir de julho, a funcionar como um centro de estudos sobre a história. Além de preservar os equipamentos agrícolas e móveis do acervo, o prédio será usado pelos estudantes do ensino fundamental e médio. Está prevista a instalação de um auditório com 50 poltronas, salas de vídeo e biblioteca.

A proposta pedagógica não vai se limitar, dessa forma, a explorar os aspectos da expansão cafeeira. O acervo será reforçado com máquinas, documentos, jornais, livros, revistas, fotografias e filmes, capazes de ensinar os jovens como a agricultura foi, gradativamente, substituída pela indústria no desenvolvimento da economia campineira.

Serão enfocadas as transformações sociais e culturais entre um período e outro. Como a substituição da mão-de-obra escrava pela assalariada, a organização política dos trabalhadores, e a chegada dos centros universitários.

A proposta principal, segundo a coordenadora Maristela de Camargo, é instituir um "museu vivo", onde os estudantes poderão compreender as transformações incessantes da comunidade. Além disso, os organizadores querem incentivar a presença maior dos campineiros no Lago do Café. (RV)